

Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de
Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul -
Sicredi Pantanal MS**



**Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria**



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi
Pantanal MS
Maracajú – MS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 24 de março de 2016



Marcela Mies Laino
Contador - CRC- RS 074.511/O-4
CNAI 2230

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 219.540 mil, aumento de 11,38% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 142.438 mil, com evolução de -2,86% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 114.323 mil, representando 78,16% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 26.644 mil, compondo 18,21% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 5.314 mil ou 3,63% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 149.100 mil em dezembro de 2015, com incremento de 48,11% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 61.769 mil, com crescimento de 78,10% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 22,40% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 30.093 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 57.081 mil, tendo um aumento de 38,34% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	191.322	178.261	CIRCULANTE	102.490	122.689
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.758	3.082	DEPÓSITOS (NOTA 10)	32.586	27.244
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	65.871	43.051	Depósitos à Vista	30.093	24.585
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2	1	Depósitos a Prazo	2.493	2.659
Depósitos no Banco Central	-	837	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	46.028	67.892
Correspondentes no país	58	94	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	3
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	65.811	42.119	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	46.027	67.889
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	114.037	126.656	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	157	143
Operações de Crédito	123.975	137.199	Recursos em Trânsito de Terceiros	157	143
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(9.938)	(10.543)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	12.304	16.484
OUTROS CRÉDITOS	5.958	5.254	Empréstimos País - Outras Instituições	12.304	16.484
Rendas a Receber	611	556	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.415	10.926
Diversos (NOTA 07)	5.421	4.758	Cobrança e Arrecadação de Tributos	34	13
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(74)	(60)	Sociais e Estatutárias	1.320	858
OUTROS VALORES E BENS	698	218	Fiscais e Previdenciárias	346	486
Outros Valores e Bens	572	205	Diversas (NOTA 13)	9.715	9.569
(Provisão para desvalorização)	(30)	-			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	156	13			
NÃO CIRCULANTE	28.218	18.850	NÃO CIRCULANTE	59.969	33.162
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.424	8.408	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	59.969	33.162
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	50	-	DEPÓSITOS (NOTA 10)	59.276	32.023
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50	-	Depósitos a Prazo	59.276	32.023
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	16.374	8.408	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	693	1.139
Operações de Crédito	18.463	9.439	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	693	1.139
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.089)	(1.031)			
PERMANENTE	11.794	10.442	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.081	41.260
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	6.370	6.370	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	27.679	22.566
Outros Investimentos	6.370	6.370	De Domiciliados no País	29.112	23.699
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	4.129	3.181	(Capital a Realizar)	(1.433)	(1.133)
Imóveis de Uso	796	371	RESERVAS DE SOBRAS	23.134	14.840
Outras Imobilizações de Uso	5.431	4.628	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	6.268	3.854
(Depreciação acumulada)	(2.098)	(1.818)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	1.295	891			
Outros Ativos Intangíveis	2.125	1.528			
(Amortização acumulada)	(830)	(637)			
TOTAL DO ATIVO	219.540	197.111	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.540	197.111

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reclassificado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.008	1	25.009	43.549	1	43.550	31.264	-	31.264
Operações de Crédito	25.008	1	25.009	43.549	1	43.550	31.264	-	31.264
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(15.325)	(157)	(15.482)	(26.034)	(281)	(26.315)	(18.195)	(230)	(18.425)
Operações de Captação no Mercado	(3.893)	(5)	(3.898)	(6.376)	(7)	(6.383)	(4.078)	(2)	(4.080)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.628)	(152)	(5.780)	(11.285)	(274)	(11.559)	(6.541)	(228)	(6.769)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.804)	-	(5.804)	(8.373)	-	(8.373)	(7.576)	-	(7.576)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.683	(156)	9.527	17.515	(280)	17.235	13.069	(230)	12.839
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.077)	1.545	(1.532)	(3.934)	2.282	(1.652)	(4.571)	1.866	(2.705)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.278	1.501	2.779	2.318	2.737	5.055	2.279	2.311	4.590
Rendas de Tarifas Bancárias	838	1	839	1.799	1	1.800	1.873	1	1.874
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.440)	(297)	(4.737)	(8.694)	(471)	(9.165)	(7.290)	(380)	(7.670)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.183)	(461)	(3.644)	(6.547)	(762)	(7.309)	(5.413)	(748)	(6.161)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(7)	(76)	(83)	(11)	(138)	(149)	(11)	(117)	(128)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	5.492	1.027	6.519	12.396	1.138	13.534	8.819	1.017	9.836
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.055)	(150)	(3.205)	(5.195)	(223)	(5.418)	(4.828)	(218)	(5.046)
RESULTADO OPERACIONAL	6.606	1.389	7.995	13.581	2.002	15.583	8.498	1.636	10.134
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(8)	(1)	(9)	(42)	(1)	(43)	(333)	-	(333)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.598	1.388	7.986	13.539	2.001	15.540	8.165	1.636	9.801
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6.598	1.388	7.986	13.539	2.001	15.540	8.165	1.636	9.801
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	2.001	(2.001)	-	1.636	(1.636)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	6.598	1.388	7.986	15.540	-	15.540	9.801	-	9.801
DESTINAÇÕES	-	-	-	(9.272)	-	(9.272)	(5.947)	-	(5.947)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.664)	-	(2.664)	(1.636)	-	(1.636)
Fates - Estatutário	-	-	-	(627)	-	(627)	(385)	-	(385)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(5.641)	-	(5.641)	(3.469)	-	(3.469)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(340)	-	(340)	(457)	-	(457)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	6.268	-	6.268	3.854	-	3.854

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS

CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	18.759	9.847	72	1.990	30.668
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	608	-	-	(989)	(381)
Destinações para reservas	-	995	-	(995)	-
Outras destinações	-	-	-	(6)	(6)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.485	-	-	-	2.485
Baixas de capital	(666)	-	-	-	(666)
Resultado do período	-	-	-	9.801	9.801
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(385)	(385)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.469	-	(3.469)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.380	-	-	(1.636)	(256)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	457	-	(457)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	22.566	14.768	72	3.854	41.260
Mutações do Período	3.807	4.921	-	1.864	10.592
Saldos no início do período em 01/01/2015	22.566	14.768	72	3.854	41.260
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	970	-	-	(1.537)	(567)
Destinações para reservas	-	2.385	(72)	(2.313)	-
Outras destinações	-	-	-	(4)	(4)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.460	-	-	-	2.460
Baixas de capital	(853)	-	-	-	(853)
Resultado do período	-	-	-	15.540	15.540
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(627)	(627)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.641	-	(5.641)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.536	-	-	(2.664)	(128)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	340	-	(340)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	27.679	23.134	-	6.268	57.081
Mutações do Período	5.113	8.366	(72)	2.414	15.821
Saldos no início do período em 01/07/2015	24.295	17.153	-	7.554	49.002
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.078	-	-	-	1.078
Baixas de capital	(230)	-	-	-	(230)
Resultado do período	-	-	-	7.986	7.986
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(627)	(627)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.641	-	(5.641)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.536	-	-	(2.664)	(128)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	340	-	(340)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	27.679	23.134	-	6.268	57.081
Mutações do Período	3.384	5.981	-	(1.286)	8.079

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS
CNPJ/MF nº 26.408.187/0001-50

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.077	15.940	12.855
Resultado do exercício	7.986	15.540	9.801
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	91	400	3.054
(Reversão) Provisão para operações de crédito	563	454	2.989
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	30	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	23	14	11
Depreciação do imobilizado de uso	214	417	346
Amortização do intangível	115	192	175
Baixas do ativo permanente	91	97	15
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(25)	(29)	(8)
Destinações ao FATES	(627)	(627)	(385)
Dividendos SicrediPar	(263)	(148)	(89)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(117)	10.630	(4.957)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	1.640	(1)	27
(Aumento) Redução em créditos vinculados	231	837	(750)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	7	37	(17)
(Aumento) Redução em operações de crédito	633	4.201	(34.040)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(11.023)	(22.311)	21.342
(Aumento) Redução em outros créditos	(504)	(571)	147
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(404)	(510)	(6)
Aumento (Redução) em depósitos	6.019	32.596	654
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	4	14	11
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(918)	(4.180)	7.228
Absorção de dispêndios pelo FATES	(156)	(384)	(337)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.354	902	784
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	7.960	26.570	7.898
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(51)	(50)	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(1.541)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(741)	(1.463)	(596)
Aplicações no Intangível	(278)	(597)	(337)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.070)	(2.110)	(2.474)
Integralização de capital	1.078	2.460	2.485
Baixa de capital	(230)	(853)	(666)
Juros ao capital próprio	(128)	(128)	(256)
Distribuição de Sobras	-	(571)	(387)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	720	908	1.176
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	7.610	25.368	6.600
Caixa e equivalente de caixa no início do período	62.959	45.201	38.601
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	70.569	70.569	45.201

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 04/07/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2016.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	9.836	10.103
Provisão para Imposto de Renda	-	161
Provisão para Contribuição Social	-	106

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	4.758	3.082
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	65.811	42.119
Total	70.569	45.201

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	50	50	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	50	50	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	73.330	17.190	90.520	90.317
Financiamentos	713	623	1.336	1.667
Financiamentos rurais e agroindustriais	49.932	650	50.582	54.654
Carteira total	123.975	18.463	142.438	146.638

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.543	14.065	38.970	11.649	68.227	68.119
Rural	61	5.077	44.794	650	50.582	54.654
Industrial	237	100	257	202	796	1.475
Comércio	634	4.264	3.911	2.927	11.736	14.318
Outros Serviços	297	3.667	4.098	3.035	11.097	8.072
Total	4.772	27.173	92.030	18.463	142.438	146.638

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	54.168	14.165	271	71
Nível B	1,00	42.270	41.256	423	413
Nível C	3,00	17.885	71.882	537	2.156
Nível D	10,00	15.980	12.493	1.598	1.249
Nível E	30,00	8.018	1.344	2.405	403
Nível F	50,00	1.490	1.508	745	754
Nível G	70,00	1.156	1.858	809	1.301
Nível H	100,00	5.314	5.287	5.314	5.287
Total (i)		146.281	149.793	12.102	11.634

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de -5,82% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber	3.843	-	3.843	3.155
Total	3.843	-	3.843	3.155

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	56	-	56	25
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	700	-	700	982
Devedores por depósitos em garantia	53	-	53	79
Impostos e contribuições a compensar	217	-	217	137
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	56
Títulos e créditos a receber	3.843	-	3.843	3.155
Cotas de consórcio	105	-	105	97
Devedores diversos - País	447	-	447	227
Total	5.421	-	5.421	4.758

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 700 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 619 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	530	205
Bens em regime especial	42	-
Subtotal Bens não de uso próprio	572	205
Despesas antecipadas	156	13
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(30)	-
Total Outros Valores e Bens	698	218

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 30 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	2.950	2.950
Sicredi Participações S.A. (i)	3.419	3.419
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	6.370	6.370

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.109.283 ON	1.109.283 ON	1	1	2.949.920	2.949.920
	2.309.998 PN	2.309.998 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,43%	0,45%	0,72%	0,74%	9,01%	9,07%
Capital social	804.351	764.040	138	136	32.723	32.532
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	34.580	33.447
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	640	291
Valor do investimento	3.419	3.419	1	1	2.950	2.950

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	1.111	-	1.111	476
Terrenos	-	425	-	425	-
Edificações	4%	371	47	324	339
Instalações	10%	1.971	674	1.297	1.262
Móveis e equipamentos de uso	10%	865	406	459	528
Sistema de comunicação	10%	67	29	38	37
Sistema de processamento de dados	20%	1.238	895	343	392
Sistema de segurança	10%	52	21	31	35
Sistema de transporte	20%	127	26	101	112
Imobilizado de Uso (i)	-	6.227	2.098	4.129	3.181

Intangível (ii)	2.125	-	830	1.295	891
Investimentos Confederação	2.125	-	830	1.295	891
Total	8.352	-	2.928	5.424	4.072

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos à vista	30.093	-	-	30.093	24.585
Depósitos a prazo	1.799	694	59.276	61.769	34.682
Total	31.892	694	59.276	91.862	59.267

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	45.991	650	46.641	54.415
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	45.991	650	46.641	54.415
Outros Recursos	36	43	79	14.613
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	36	43	79	14.613
Total	46.027	693	46.720	69.028

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 15/01/2016 até 15/06/2018.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	12.304	-	12.304	16.484
Cooperativa Central Sicredi	3.387	-	3.387	4.424
Outras instituições	8.917	-	8.917	12.060
Total	12.304	-	12.304	16.484

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 30/06/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	2.844	-	2.844	3.359
Obrigações por convênios oficiais	3	-	3	2
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	43	-	43	16
Provisão para pagamentos a efetuar	1.905	-	1.905	1.940
Provisão para passivos contingentes (i)	683	-	683	848
Credores diversos - país (ii)	4.237	-	4.237	3.404
Total	9.715	-	9.715	9.569

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 588 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	1.786	1.493
Agenda cartão Visa a pagar	1.475	1.314
Comunicação corporativa - Coop. Central	66	17
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	115	-
Contas a pagar - empresas do grupo	126	118
Contas a pagar - demais fornecedores	101	100
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	88	122
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	77	-
Outros	403	240
Total	4.237	3.404

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	64	16	-	24
Cível	60	259	-	71
Total	124	275	-	95

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	24	24	64
Trabalhista	Possível	17	-	-
Cível	Provável	71	71	60
Cível	Possível	224	-	-
Tributária	Possível	3	-	-
Total		339	95	124

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	27.679	22.566
Total de associados	16.077	14.120

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 11% em Capital, no montante de R\$ 2.664 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 05)	65.811	42.119
Diversos	619	628
Investimentos (Nota 09a)	2.950	2.950
Intangível (Nota 09b)	1.295	891
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses	3.387	4.424
Provisões para pagamentos a efetuar	140	105
Credores Diversos	124	118
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	7.834	4.488
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	487	347
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	440	343
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	2.947	2.312

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	101	0,34%	81
Pessoas físicas	101		81
Depósitos a prazo	1.158	1,87%	815
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.158		815
Operações de crédito	250	0,18%	1.909

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.282	865

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 7.829 mil (R\$ 4.488 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 1.981 mil (R\$ 1.489 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 390 mil (R\$ 296 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 734 mil (R\$ 544 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	15.555	14.351
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	6.349	7.601
FCO - Empresarial e Rural	1.308	1.629
Moderagro	5.245	1.701
Procaminhoneiro	1.182	1.384
Outros	1.471	2.036
Coobrigações em cessões de crédito	87	96
Total	15.642	14.447

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Luciano Marques de Lemos
Diretor Executivo
CPF: 721.670.170-49

Milton dos Santos Baratela
Diretor de Operações
CPF: 272.514.891-04

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72